

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ARTES E LETRAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL/LITERATURAS A  
DISTÂNCIA**

**TICS: A TECNOLOGIA MUDANDO O RUMO DA EDUCAÇÃO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
MEMORIAL DE FORMAÇÃO**

**Cristiane Serina Maieron**

**Sobradinho, RS, Brasil 2020**

# **TICS: A TECNOLOGIA MUDANDO O RUMO DA EDUCAÇÃO**

**Cristiane Serina Maieron**

Memorial de Conclusão de Curso apresentado como Memorial de Formação ao Curso de Graduação em Letras Espanhol/Literaturas a Distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/UAB,RS), como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Letras Espanhol/Literaturas.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> . Ms<sup>a</sup> Naura Letícia N. Coelho**

**Sobradinho, RS, Brasil 2020**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2. Ensino médio, tecnologia e língua estrangeira.....</b>	<b>5</b>
<b>1.3. Começo de uma nova trajetória .....</b>	<b>6</b>
<b>1.4 Impressões sobre o desenvolvimento do curso.....</b>	<b>7</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>3. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>12</b>

## INTRODUÇÃO

Este memorial tem o objetivo de relatar as experiências de minha trajetória acadêmica, com memórias de meu primeiro contato com o polo de educação a distância de Sobradinho, meu ingresso na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e como o uso das TICS (tecnologias da informação e comunicação) passaram a fazer parte da minha vida.

Diante das dificuldades financeiras, casamento e nascimento dos filhos, até então, realizar um curso superior era apenas um sonho distante. Formei-me no ensino médio na modalidade curso normal no ano de 2004, atuei como professora de séries iniciais na rede municipal por quatro anos e por possuir uma rotina agitada e sem conseguir administrar o tempo, com filhos, casa e trabalho na lavoura acabei trocando a profissão de professora para a de agricultora. Minha dedicação passou a ser em tempo integral para a família, porém com o passar dos anos a vontade de voltar a estudar foi aumentando junto com as ofertas de graduação que eram disponibilizadas pelo polo regional de educação a distância de Sobradinho. Soube da divulgação dos cursos superiores pelos meios de comunicação de um curso de pedagogia que se iniciaria na modalidade EAD, fiz minha inscrição para o vestibular, realizei as provas, fui selecionada ficando entre os primeiros colocados, porém por problemas com a documentação não consegui ingressar no curso.

No ano de 2016 estava trabalhando na classificação do tabaco e ouvindo a rádio local quando falaram sobre a oferta do curso de Letras Espanhol, fiquei pensativa, pois sempre achei encantadora a maneira de como os nativos dessa língua se comunicam, tenho contato com argentinos e uruguaios frequentemente, assim como tenho familiares que vivem em *Uruguaiana - RS* e toda vez que vamos visitá-los seguimos até *Paso de Los Libres – AR, Bella Unión – UY e Rivera - UY*. Foi assim que realizei a inscrição na graduação de Letras Espanhol e Respektivas Literaturas EAD, muito confiante, fui selecionada, e começaram os estudos na UFSM, um sonho começava a tomar forma através da tela de um computador. Muitas dúvidas, dificuldades em relação a plataforma Moodle, que com o tempo e dedicação se tornaram aliadas de minha aprendizagem.

Com o passar dos semestres, os recursos e ferramentas tecnológicas foram se apresentando e as dificuldades começaram a aparecer com mais frequência, foi muito difícil para mim porque até então as únicas tecnologias que tinha contato eram a

televisão, o rádio e o celular, que utilizava apenas para fazer ligações, porém com a ajuda de meu filho consegui compreender e utilizar a maioria dos programas que foram apresentados. Devido ao aprendizado sobre as ferramentas digitais e com mais familiaridade com a tecnologia, optei por escrever este memorial sobre o eixo temático das TICS na Educação.

Considero importante salientar que com o isolamento social e a suspensão das aulas presenciais para evitar o contágio pela pandemia do COVID-19, fatos estes que estão ocorrendo neste ano de 2020, a tecnologia tornou-se o principal recurso didático a ser utilizado pelos professores. Sabemos que as escolas potencializaram o uso das ferramentas digitais para que o contato com os estudantes continuasse, mesmo online, e as atividades fossem mantidas em casa.

A tecnologia tem proporcionado novas maneiras de aprender e ensinar, com seus diferentes recursos que ampliam o acesso à informação, algo que anteriormente não era muito utilizado presencialmente, e o professor é responsável por mediar esse conhecimento, fazer com que o aluno através da tecnologia aprenda que nem tudo que está disponível na internet é verdadeiro, é mais do que ensinar, é possibilitar aos alunos acesso aos recursos tecnológicos, acompanhando-os, monitorando e viabilizando a discussão, a troca de ideias e experiências para aquisição do conhecimento.

Acredito que como futura professora é fundamental que eu seja capaz de explorar o potencial das tecnologias para que possa utiliza-las em sala de aula auxiliando a aprendizagem dos alunos, e também tornando o ensino mais prazeroso.

## **1. DESENVOLVIMENTO**

### **1.2 Ensino médio, tecnologia e língua estrangeira**

Iniciei o ensino médio na cidade de Ibarama - RS no ano 2000, porém depois de um ano decidi mudar para Sobradinho - RS, pois em minha cidade não havia a opção de curso normal, que na época era realizado pensando no mercado de trabalho. Sendo assim em 2001 iniciei meus estudos na Escola Estadual Padre Benjamin Copetti.

O acesso as tecnologias na época era muito restrito, na escola tínhamos laboratório de informática, porém este estava sempre em reforma, não tenho

lembranças de fazer alguma pesquisa na internet em tempos de ensino médio, e o aparelho de celular, ainda não era utilizado constantemente como hoje. Conclui o ensino médio na modalidade curso normal apta a trabalhar com crianças da educação infantil ao quinto ano do ensino fundamental no ano de 2004 e após realizar o estágio com uma turma de primeira série com 26 alunos, percebi ter sido uma experiência única, trabalhar com crianças era muito agradável.

Depois de formada trabalhei como professora por quatro anos, e nesse tempo nunca pensei em utilizar língua estrangeira, e sim trabalhar com aquisição da língua materna, o português. Após esse tempo trabalhando como professora, por motivos já relatados anteriormente, deixei as salas de aula e me dediquei em tempo integral a família, porém lembro de algumas viagens que realizei para municípios fronteiriços, os quais a língua espanhola era opção para comunicação.

Em 2012, chegava em nossa região, juntamente com a implantação do Polo Regional de Educação, o curso de graduação em Letras Espanhol, Educação a Distância - (EAD), uma oportunidade para que eu ingressasse na educação superior.

### **1.3 Começo de uma nova trajetória**

A vontade de voltar a estudar já fazia parte dos meus dias, já havia tentado ingressar no curso de pedagogia, mas devido a problemas com a documentação não consegui realizar a matrícula, fiquei muito triste mas estava certa de que alguma coisa boa estava reservada para mim. Em meio a meu trabalho rotineiro escutava um programa no rádio e nesse dia ouvi uma entrevista sobre os novos cursos que seriam ofertados em parceria com o polo de Sobradinho, foi quando ouvi o locutor falar em Letras Espanhol, naquele momento, soube que seria o curso que iria fazer.

Minha intenção era apropriar-me da língua, compreender e aprender para comunicar-me com os nativos, dar aula neste idioma não era algo que eu pensasse em fazer, realmente. O fato do curso ser ofertado pela UFSM, também foi fator decisivo para a inscrição e matrícula no curso, pois a universidade é uma das melhores do Brasil. O primeiro semestre iniciou junto com as dificuldades em utilizar o computador e a internet, que até então eram de uso somente de meu filho, Eduardo. Já os conteúdos em relação a língua espanhola organizados pelos professores foram muito interessantes, pois utilizaram uma maneira lúdica e com isso não tive problemas com essa parte, porém precisei dedicar-me para aprender a usar as tecnologias, e

para isso contei com a ajuda dos professores.

Nos primeiros dois semestres do curso tivemos assinaturas que nos orientaram em como utilizar a plataforma Moodle, como entrar em contato com os professores, enfim nosso primeiro contato tecnológico utilizando o computador e o acesso à internet, nos reuníamos no polo toda semana para estudar e conversar sobre as dificuldades enfrentadas, onde quem tinha mais facilidade ajudava quem estava com dificuldades.

Com o passar dos semestres a dificuldade tecnológica diminuiu, fui adquirindo maior familiaridade com as ferramentas e o estudo da língua passou a ser objetivo de maior pesquisa. Porém cabe salientar que a cada semestre concluído um obstáculo era vencido. Infelizmente também deparei-me com o fato de muitos de meus colegas terem desistido do curso, muitos pela carga horária e dificuldades de conciliar os estudos.

Lembro-me que quando criança, a disponibilidade e as oportunidades para seguir uma graduação eram raras, somente indivíduos da alta sociedade tinham acesso, hoje em dia graças às bolsas de estudos ofertadas e as instituições federais como a UFSM, muitos indivíduos que nunca tiveram acesso a um curso superior podem ingressar em uma universidade e graduar-se em um curso superior. Sei que é um caminho longo, muitas incertezas, e apesar de não ter o interesse inicialmente em lecionar, sei do grande desafio que essa nova geração de mestres terá pela frente, é uma era de mudanças, de inovações e principalmente de readaptação. Como afirma Rodrigues cada um terá a oportunidade de impor um método que seja atraente para cada educando:

Todos os indivíduos têm capacidade de desenvolver seu potencial, para isso é necessário criar condições favoráveis para que a aprendizagem ocorra de fato. O ser humano é incompleto em sua essência, pois cada pessoa nasce com um potencial que pode ou não se desenvolver, por isso é necessário oportunidades e as educativas são as únicas que conseguem verdadeiramente desenvolvê-las, trata-se de um processo de autoconsciência, com esse fator há uma criação de valores que serão depositadas na moral do educando com isso sua aprendizagem torna-se cada vez mais concreta e realizável [...]. (RODRIGUES, 2010, p.4).

É preciso aproveitar as oportunidades que, a cada dia, nos são proporcionadas e cada vez mais estão carregadas de inovações que auxiliam na aprendizagem. Foi o

que fiz e não tenho arrependimentos, encarei um curso totalmente a distância sem possuir muito conhecimento das ferramentas digitais, porém hoje, após 4 anos, caminho para a concretização desta graduação.

#### **1.4 Impressões sobre o desenvolvimento do curso**

O percurso seguido até aqui, foi longo, e principalmente cheio de desafios. Ao iniciar o curso não possuía conhecimento de como era uma graduação EAD, bem como, a adaptação em cursar uma língua estrangeira. Porém com muita determinação e anseio de comunicar-me com pessoas de regiões de língua materna espanhola, os desafios acabaram sendo pequenos em comparação com minha grande vontade de aprender.

Atualmente o curso de Letras Espanhol no polo de Sobradinho, possui uma quantidade bem menor de estudantes, pois Infelizmente poucos conseguem acompanhar o ritmo das graduações EAD. Uns pela falta de tempo, outros pelo pouco conhecimento das ferramentas digitais, e muitos, porque descobriram que o curso não era o que buscavam. Segundo Junior:

A identificação das causas e a proposição de estratégias de controle da evasão na EaD também têm sido foco de análises pelos pesquisadores, sobretudo a partir da criação da UAB, levando a crer que estes trabalhos tratam-se de reflexo do processo de expansão do acesso à educação superior nesta modalidade de ensino. Isto é, à medida que o número de matrículas nessa modalidade aumenta, as preocupações com a permanência estudantil também se elevam, em que os pesquisadores se voltam para a busca de respostas que contribuam para o controle da evasão na EaD. (JUNIOR, 2015, p.25).

Em nosso curso não foi diferente, a evasão ocorreu e hoje contamos com poucos colegas que irão realmente concretizar a graduação. Também passei por incertezas e angústias no decorrer do curso, porém mesmo com muitas incertezas em minhas futuras decisões, sempre atuei com perseverança e dando o melhor. Desistir nunca passou pela minha cabeça, até por que sei que o profissional da educação tem sofrido uma grande desvalorização, taxado muitas vezes como um profissional qualquer. Saliento que foi em meio a atual pandemia do COVID -19 que as pessoas puderam perceber o quanto faz falta a figura do professor.

Atualmente me questiono, como farei para poder chamar a atenção dos alunos

no estágio? Será que eles vão gostar de mim? Será que não vou esquecer dos conteúdos? E se eu esquecer o que vou fazer? Por fim ainda com muitas dúvidas e preocupações, mantenho o pensamento positivo e sei que preciso dedicar-me inteiramente às aulas.

É importante lembrar que, “a educação é ato de amor e coragem, sustentada no diálogo, na discussão, no debate” (CARVALHO, p.4), e a troca de conhecimentos se torna um método plausível para que mantenhamos uma empatia dentro de uma sala de aula.

Portanto, a comunicação entre educador e educando, na partilha de suas experiências pelo diálogo, abre caminhos para uma participação responsável. O diálogo implica reconhecimento do outro, através do respeito a sua dignidade, o que só é possível entre pessoas, e o qual se fundamenta na democracia. (CARVALHO, p.5)

Destaco ainda que as novas opções de ferramentas tecnológicas além de somar na aprendizagem tem sido um meio de buscar novas vivências para cada cidadão. Fico observando esses professores atuais ofertando infinitas oportunidades de comunicação EAD com seus colegas e alunos. As TICs tem sido uma conquista não somente dos alunos como também dos professores.

A pandemia do COVID-19, fechou as portas das escolas em todo o Brasil, neste contexto, muitos gestores escolares tiveram que buscar saídas emergenciais para continuar as atividades. Com o auxílio de suportes remotos de ensino e a introdução de novas metodologias, apoiadas em tecnologias digitais. De uma hora para outra, as aulas presenciais foram substituídas por modalidades de ensino a distância (EAD), obrigando professores e alunos a um aprendizado rápido de novas tecnologias de comunicação e informação (TICs). Estratégias de ensino a distância começaram a surgir para cumprir um papel importante para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, mas as evidências indicam que lacunas de diversas naturezas foram criadas, pois sabe-se que nem todos os alunos possuem qualidade no acesso à internet, assim como aparatos tecnológicos que os auxiliem. Com isso o ensino remoto não deve se resumir a plataformas de aulas online, apenas com vídeos, apresentações e materiais de leitura, acredito ser fundamental diversificar as experiências de aprendizagem, que podem, inclusive, apoiar na criação de uma rotina positiva oferecendo aos estudantes alguma estabilidade frente ao cenário de muitas mudanças onde o envolvimento das famílias também é chave, já que poderão ser importantes aliados agora e depois do retorno as atividades presenciais.

Creio que a tecnologia é muito importante no processo de ensino, porque cada vez mais vai estar presente no nosso cotidiano, a cada dia muda e reaparece com mais recursos possibilitando assim que utilizemos para melhorar nossa maneira de interagir com os futuros alunos que nos esperam, mas, os protagonistas desta história, que determinarão o sucesso deste projeto ainda serão as instituições de ensino, os professores e os alunos.

Podemos considerar as ferramentas digitais como fortes aliadas no processo de ensino e aprendizagem devido às possibilidades que oferecem. Sendo assim as escolas precisam adaptar-se à nova realidade e buscar a implementação desses recursos em sua metodologia. Cabe as instituições de ensino propor currículos bem elaborados; capacitações que possam melhorar constantemente as aulas, tornando-as mais interessantes. Nesse sentido, Brandão afirma que: “no mundo transformado pela tecnologia mais do que nunca a educação deve estar apoiada na busca de alunos e professores inventivos e criativos, capazes de preconizar uma sociedade melhor (2002, p. 4)”.

A necessidade de mudanças é clara, principalmente no que diz respeito aos procedimentos didáticos, independente do uso das novas tecnologias, sabemos que elas são uma realidade, querendo ou não, nossas aulas são indiretamente influenciadas por elas. O professor precisa se posicionar como parceiro e mediador, do conhecimento. O aluno é levado a aprender pela curiosidade da descoberta, sendo o professor seu mediador e incentivador. Daí a necessidade de pensar em soluções e repensar a prática.

Tenho em mãos o desafio do novo, de aprender como se aprende nesse novo mundo, para poder então, ensinar meus alunos a buscar conhecimento, pesquisar e gostar de aprender. Não sei ao certo se vou exercer a função de professora de língua espanhola em alguma instituição de ensino, porém sei que se vier a ter essa oportunidade vou me empenhar muito para que meus alunos aprendam e gostem não só da língua em si, mas de toda a cultura que ela traz. Como professora preciso pensar em como incorporar as TICS no dia a dia e levar em conta a construção de conteúdos de forma inovadora, que usem todo o potencial dessas tecnologias, estimulando a aprendizagem de meus alunos e também a minha própria, pois sei que nunca vou saber tudo, sempre vou estar em constante aprendizado.

É preciso levar em conta que as TICS quando utilizadas de maneira adequada,

associadas aos conhecimentos escolares tornam-se essenciais para a construção dos saberes. Além disso, auxiliam na aprendizagens e desenvolvimento, oportunizando melhor domínio na área da comunicação e permitindo aos mesmos construir e partilharem conhecimentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nestes 4 anos de graduação EAD sempre tive a expectativa de utilizar tecnologia em sala de aula ao mesmo tempo que a curiosidade e apreensão pela possibilidade de experimentar um jeito novo de ensinar e aprender.

Sabemos que a tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e proporciona novas formas de ensinar e aprender, porém no momento o qual a cultura e os valores da sociedade sofrem mudanças e exigem novas formas de acesso ao conhecimento é possível perceber o quanto, ainda falta capacitação para os professores nesta área.

No momento atual ficaram claras as vantagens da inserção das tecnologias principalmente na educação, área em que os recursos tecnológicos devem ser bem empregados e planejados adequadamente. Entretanto, é necessário saber usufruir desses recursos, fazendo com que eles contribuam para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e não sejam utilizados mantendo as mesmas metodologias de ensino. Acredito ser esse o momento que o professor deva deixar de lado seu antigo papel de detentor do conhecimento e passar a ser o mediador caminhando ao lado de seu aluno na construção do conhecimento.

É importante salientar que os professores precisam apropriar-se dessa nova cultura tecnológica para que provoquem mudanças em relação ao ensino aprendizagem, causando um impacto de evolução no ensino e mudanças nesse novo cenário que estamos inseridos, é preciso que haja mudanças nos métodos de trabalho dos professores para que se desenvolva um trabalho de qualidade, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação de maneira remota, assim temos certeza de que:

“o computador passou a assumir um papel fundamental de complementação, de aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade da educação, possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem (ALMEIDA E VALENTE, 2008, p.05)”.

Apropriar-se das TICS requer disponibilidade para aprender constantemente, trocar experiências, buscar informações, seja em cursos presenciais, cursos de aperfeiçoamento, ou ainda pedindo auxílio para quem tanto entende do assunto, nossos próprios alunos. Não é um caminho fácil, mas acredito que com interesse é possível aprender algo tão importante e interessante que de forma prazerosa e lúdica nos atrai, oferecendo inúmeras possibilidades de aprendizagem. As TICS não podem e nem devem ser vistas como meros instrumentos facilitadores na vida do professor. Precisam ser vistas e utilizadas como um meio auxiliar na produção e construção do conhecimento de forma crítica, reflexiva, recriando a prática docente e dando significado real às informações desenvolvidas na escola, visando sempre o aluno.

Concluo afirmando que precisamos aprender com o que estamos passando, atualmente, com o isolamento social e o ensino híbrido, pois vivenciamos um tempo em que constatamos que o mundo está altamente conectado e que aprender extrapola espaços e tempos. Durante este curso de Letras Espanhol e Respectivas Literaturas aprendi muitas teorias, mas o que levarei para a vida será o que aprendi com alguns professores que tive a oportunidade de conhecer: Ensinar é um ato de generosidade, pois envolve não somente o falar, mas também o ouvir. Sempre há espaço para crescer, mudar e melhorar, sendo assim, a professora que eu quero ser, não é a mesma que hoje almejo ser no futuro (e não sei se um dia eu serei), pois a docência é dinâmica, assim como a vida, está sempre em constante metamorfose.

### **Referências:**

**ALMEIDA, F.J.; VALENTE, J.A.** Visão Analítica da Informática na Educação do Brasil: A Questão da Formação do Professor. 2008.  
<<http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/rbie/1/1/004.pdf>> Acesso em: 20 de outubro de 2020.

**BRANDÃO, E.J.R; TEIXEIRA, A.C.** Software educacional o complexo domínio dos multimeios. 2002. Passo Fundo/RS. Material Didático. Universidade de Passo Fundo.

**CARVALHO, M.A.B.** O PENSAR EDUCAÇÃO EM PAULO FREIRE Para uma Pedagogia de mudanças. Disponível em:<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2>> Acesso em: 25 de setembro de 2020.

**JUNIOR, J.S.S.** TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: EVASÃO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DE CURSOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Disponível em:< <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOCTORADO-EDUCACAO/JOSE%20DA%20SILVA%20SANTOS%20JUNIOR.pdf>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

**RODRIGUES, T.L.** DOCÊNCIA E DISCENCIA: A Arte de Ensinar e de Aprender. Disponível em:< [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_8.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_8.pdf)>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.